



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

MEMORANDO – 04 DE NOVEMBRO DE 2013
DESL – DEPARTAMENTO DE ESTUDOS SOCIAIS E LEGISLATIVOS



ASSUNTO: A verdade sobre o Orçamento da Defesa para 2014.

Caros camaradas:

Após a entrega da Proposta de Orçamento de Estado (OE) para 2014 na Assembleia da República, ouvimos a Ministra de Estado e das Finanças (MEF) dizer que o Orçamento para a Defesa tinha um aumento comparativamente ao ano anterior. Desta ideia deu eco alguma imprensa diária, publicando gráficos comparativos em que todos os Ministérios aparecem com reduções orçamentais, com excepção da Defesa que, supostamente veria o seu orçamento aumentado em 6,8% para 2014, como consta aliás do Quadro IV, na página 157 do Relatório do Orçamento.

Propositadamente, a MEF não explicou toda a verdade e os jornalistas que elaboraram as notícias não quiseram, não souberam ou não puderam, analisar o referido quadro do relatório por contrapartida com os mapas do Orçamento.

Em primeiro lugar é preciso perceber que o orçamento da Defesa não se limita aos três Ramos das Forças Armadas. O orçamento da Defesa inclui um conjunto vasto de órgãos que abaixo descriminamos:

- Gabinete do Ministro (MDN)
- Gabinete da Secretária de Estado Adjunta da Defesa Nacional (SEADN);
- Secretaria-Geral (SG);
- Direcção Geral de Política e Defesa Nacional (DGPDN);
- Direcção Geral de Pessoal e Recrutamento Militar (DGPRM);
- Direcção Geral de Armamento e Infraestruturas da Defesa (DGAIED);
- Inspeção-Geral de Defesa Nacional (IGDN);
- Instituto de Defesa Nacional (IDN);
- Polícia Judiciária Militar (PJM);
- Conselho Nacional de Planeamento Civil de Emergência (CNPCE);
- Hospital das Forças Armadas (HFAR);
- Estado Maior General das Forças Armadas (EMGFA);
- Lei de Programação Militar (LPM);
- Lei de Programação de Infraestruturas Militares (LPIM);
- Marinha;
- Exército;
- Força Aérea.

Para além de todos estes órgãos o orçamento da Defesa apresentado no relatório engloba ainda:



- Os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) da área da Defesa que incluem o IASFA – Instituto de Acção Social das Forças Armadas, o IH - Instituto Hidrográfico, o LM - Laboratório Militar, a MM - Manutenção Militar, as OGFE – Oficinas Gerais de Fardamento do Exército e as OGME – Oficinas Gerais de Material do Exército;

- As Entidades Públicas Recllassificadas (EPR) que incluem o Arsenal do Alfeite, S.A., a Empresa de Meios Aéreos, S.A, a Locação de Aeronaves Militares, S.A: e a Locação de Equipamentos da Defesa, S:A.

É precisamente com este subterfúgio que se chega ao resultado de aumento da despesa com a Defesa porque é precisamente nas EPR – Entidades Públicas Recllassificadas que se encontra uma variação de 220,4% das receitas próprias daquelas entidades.

Posto isto importa comparar os valores da despesa inscrita nos mapas do OE nos anos de 2012, 2013 e 2014, para facilmente se concluir que, afinal, se deixarmos de parte os SFA – Serviços e Fundos Autónomos e as EPR – Entidades Públicas Recllassificadas, o orçamento da Defesa teve, não um acréscimo, mas uma diminuição significativa.

Para que possamos analisar concretamente a despesa real com a Defesa, proveniente dos impostos cobrados aos cidadãos, torna-se necessário considerar os valores inscritos no orçamento como os provenientes de Receitas Gerais (RG), os do Capítulo 50, os dos projectos do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e do Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola (FEOGA), e ainda os de outros projectos. Teremos que deixar de fora, para além dos SFA – Serviços e Fundos Autónomos e das EPR – Entidades Públicas Recllassificadas, também as Receitas Próprias (RP) dos diversos organismos, uma vez que esses montantes só podem ser convertidos em despesa depois de cobradas as correspondentes receitas, o que poderá não se vir a verificar.

O resultado final é o que consta do quadro em anexo e que compara as inscrições orçamentais dos mapas do Orçamento de Estado para os anos de 2012, 2013 e 2014.

Propositadamente, e com uma clara e condenável intenção, pretende-se passar a imagem que os orçamentos familiares dos militares ficariam “folgados” ou “libertos” dos sacrifícios que estão a ser cega e injustamente aplicados à grande maioria dos cidadãos portugueses.

É preocupante a utilização de meios institucionais para alimentar a repetida e descarada prática de colocar portugueses contra portugueses, particularmente quando o objectivo é alimentar animosidade e/ou incompreensão relativamente às Forças Armadas, à necessidade da sua existência e ao carácter fundamental das suas diversas missões no estrito cumprimento do texto Constitucional.

As conclusões a retirar cabem a cada um de nós.

ANS – DESL

	2012	2013	2014	Variações em %		
	RG/Cap50/FEDER/FEOGA/Outros	RG/Cap50/FEDER/FEOGA/Outros	RG/Cap50/FEDER/FEOGA/Outros	2012/2013	2013/2014	2012/2014
Gabinete do Ministro	2.219.059	2.264.410	2.093.053	2,04	-7,57	-5,68
Gabinete do SEADN	985.983	969.672	1.054.037	-1,65	8,70	6,90
Secretaria Geral	260.827.137	261.942.972	213.607.816	0,43	-18,45	-18,10
DGPDN	7.815.901	7.521.182	6.876.265	-3,77	-8,57	-12,02
DGPRM	3.268.483	3.243.347	3.082.927	-0,77	-4,95	-5,68
DGAIED	6.108.369	6.055.135	5.153.733	-0,87	-14,89	-15,63
IGDN	1.374.448	1.398.247	1.250.592	1,73	-10,56	-9,01
IDN	1.551.545	1.521.082	1.444.830	-1,96	-5,01	-6,88
PJM	1.220.375	867.637	810.360	-28,90	-6,60	-33,60
Conselho Nacional Planeamento Civil Emergência	531.617	0	0	-100,00	0,00	-100,00
Lei Programação Militar	101.217.000	103.811.000	105.000.000	2,56	1,15	3,74
Lei Programação InfraEstruturas Militares	0	0	0	0,00	0,00	0,00
IASFA	6.574.438	6.574.438	5.431.951	0,00	-17,38	-17,38
Hospital Forças Armadas	0	0	13.440.815	0,00	0,00	100,00
EMGFA	38.556.481	41.884.469	35.352.573	8,63	-15,60	-8,31
Marinha	466.039.604	503.924.099	453.750.435	8,13	-9,96	-2,64
Instituto Hidrográfico	185.000	185.000	180.375	0,00	-2,50	-2,50
Exército	610.172.896	598.587.911	552.696.364	-1,90	-7,67	-9,42
Força Aérea	304.536.488	303.784.175	295.022.557	-0,25	-2,88	-3,12

Total Defesa sem SFA, EPR e Receitas Próprias	1.813.184.824	1.844.534.776	1.696.248.683	1,73	-8,04	-6,45
	RG/Cap50/FEDER/FEOGA/Outros	RG/Cap50/FEDER/FEOGA/Outros	RG/Cap50/FEDER/FEOGA/Outros	2012/2013	2013/2014	2012/2014
	2012	2013	2014	Variações em %		

Fonte dos dados: Mapas (OE-12) do Orçamento de Estado para cada um dos anos.

MEMORANDO – 04 DE NOVEMBRO DE 2013
DESL – DEPARTAMENTO DE ESTUDOS SOCIAIS E LEGISLATIVOS